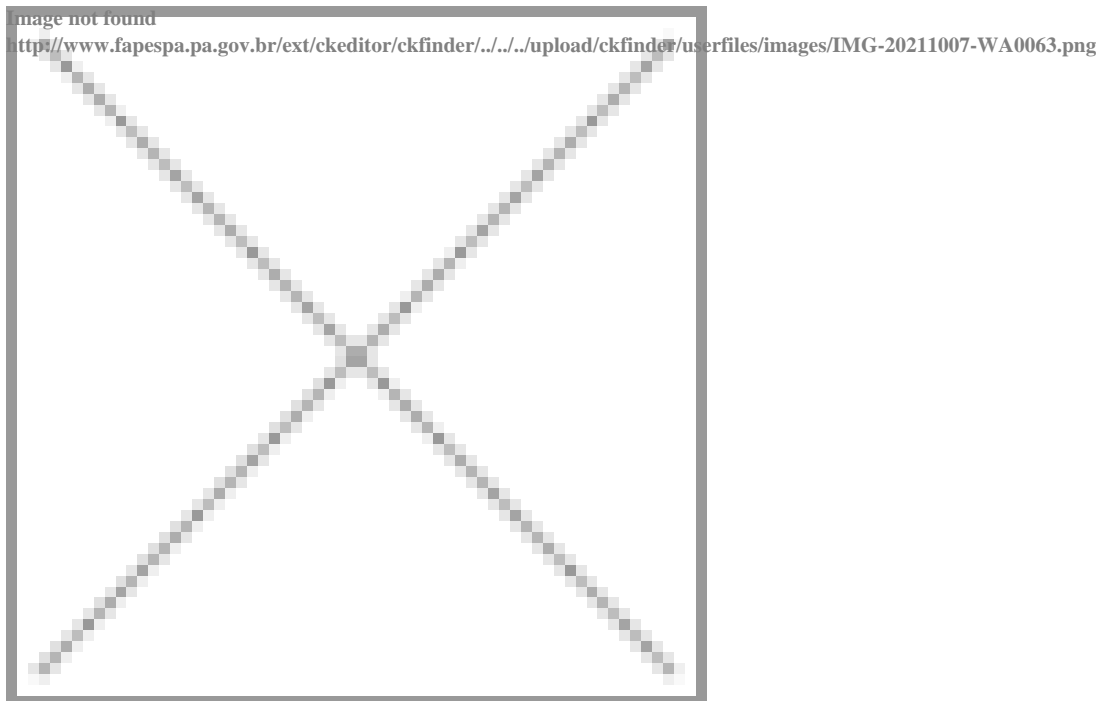


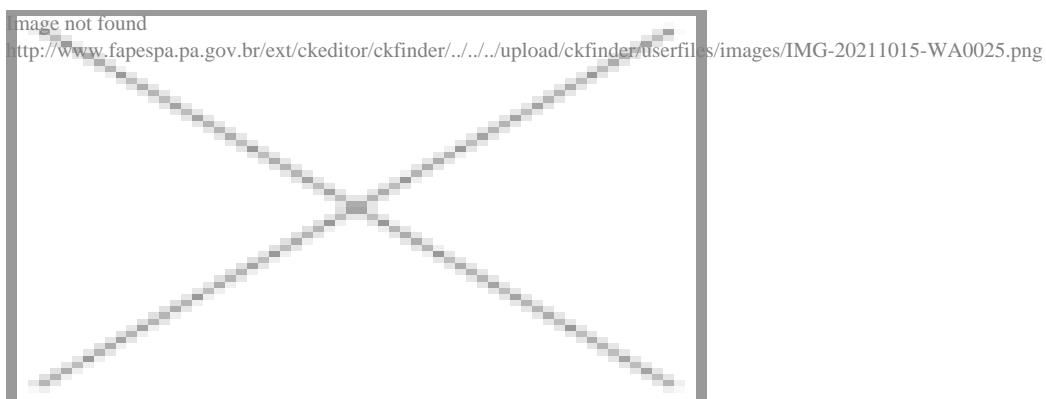
Cientista paraense recebe prêmio “Para Mulheres na Ciência no Brasil”

O programa da L’Oréal reconhece a participação da mulher na ciência.

Data: 20/10/2021



“Esse prêmio não é para todas as pesquisadoras e futuras cientistas maravilhosas que temos! Ainda não encontrei palavras para expressar minha felicidade. Receber o prêmio é conseguir mostrar para as alunas que estamos no caminho certo, que estudar conservação em um país que apesar de atualmente não estar se preocupando com a biodiversidade, com as mudanças climáticas e com os impactos do homem no ambiente, ainda é uma linha de estudo valorizada, esse tipo de pesquisa é importante sim!”, frisou Thaísa Sala Michelan.



A ecóloga Thaísa, professora da Universidade Federal do Pará (UFPA), foi reconhecida na categoria Ciências da Vida, do Programa "Para Mulheres na Ciência" (For Women in Science) 2021. O prêmio é uma iniciativa da L'Oréal, em parceria com a Unesco e Academia Brasileira de Ciências (ABC), que visa ajudar a diminuir as desigualdades no meio científico e proporcionar financiamento e o devido reconhecimento para pesquisadoras.

O programa está na sua 16ª edição e gratifica mulheres, dentre as áreas que são premiadas temos: Matemática, Ciências Físicas, Ciências Químicas e Ciências da Vida. As setes cientistas premiadas levam R\$ 50 mil reais para aplicar em seus projetos.

Para Thaísa, o valor recebido possibilitará desenvolver projetos dentro da UFPA. "Trazer esse prêmio para a UFPA é muito gratificante. Além de trazer a visibilidade da Universidade e da pesquisa que aqui é realizada, o valor recebido para desenvolver o projeto auxiliará os alunos de graduação, mestrado e doutorado que oriento, possibilitando fomentar as pesquisas e melhorar as estruturas dos laboratórios", aponta Michelan.

A pesquisadora dedica-se ao estudo das plantas aquáticas da Amazônia, em especial aquelas presentes no estado do Pará. Ela desenvolve pesquisas no Labeco - Laboratório de Ecologia, do Instituto de Ciências Biológicas da UFPA. Seus estudos procuram desvendar a ecologia de plantas dos ecossistemas aquáticos, sua interação com outros organismos e como as atividades humanas impactam na ocorrência dessas plantas (macrófitas).

Texto: Rosane Linhares